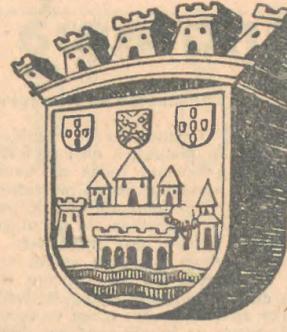


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Proprietário:

Nunes de Oliveira



Director e Editor interino:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)



Redacção e Administração:

Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS



Problemas de Barcelos

CIDADE SEM HOTEL

CIDADE SEM CINE-TEATRO

Por LEAL PINTO

Até quando?

O CHANCELER ALEMÃO CEDE À CHANTAGEM DE NASSER

A opinião pública alemã reagiu violentamente contra a atitude tomada pelo governo do Chanceler Erhard perante as exigências do governo do Egipto, que classificou de ridícula, indigna, sem escrúpulos, fraca.

O Chanceler anterior, Adenauer, firmara um pacto com Israel no sentido de lhe fornecer armas, compensando assim as enormes atrocidades que o povo judeu fizera passar ao povo judeu durante o regime nazi. Cria mais o Chanceler que esta atitude de desagravo em relação a Israel era absolutamente necessária para preparar a futura reunificação do seu país. Nasser não se atrevera a manifestar abertamente as suas intenções de reconhecer o governo de Bona só na condição de não dar qualquer apoio a Israel, votado ao extermínio pelos povos árabes de que o General é o arauto. É que o político egípcio sabia que Adenauer não se vergaria a essa chantagem, estaria disposto a sacrificar os mercados árabes do seu país a retirar a ajuda a Israel.

Ao ser feito chanceler o antigo ministro da economia, Nasser deu-se conta de que a ameaça de reconhecer o regime de Pankow ou o simples facto de receber ajuda da Alemanha Oriental poderia impressionar o novo Chanceler, muito atento à economia do seu país. Jogou a cartada e saiu como previra. A Alemanha do Ocidente recuou, suspendendo o auxílio militar a Israel, só com a recepção triunfal prestada no Cairo a Ullbricht e para conseguir o não reconhecimento oficial do regime de Pankow. Nasser não quererá ficar por aqui. Ameaçará cortar relações se a ajuda económica de Bona a Israel se mantiver e talvez que o actual Chanceler ceda para não perder os interesses económicos no mundo árabe, a menos que os países árabes não acompanhem o seu líder, o que viria facilitar muito a Erhard a resolução do problema.

AGITAÇÃO DOS ESTUDANTES EM ESPANHA

ESTÁ em curso nos meios de estudantes universitários espanhóis um movimento para a abolição do sindicato único de estudantes e para a extensão do ensino universitário às camadas economicamente mais desprotegidas. A agitação começou com a

(Continua na segunda página)

Prémio «Gomes Pereira» para estudos etnográficos

REUNIU nesta cidade o júri para 1965 do Prémio «Gomes Pereira», que a Comissão Municipal de Turismo de Barcelos o ano passado instituiu pela primeira vez e que fez chegar o nome da nossa terra a todos os que se interessam pela etnografia, portugueses e estrangeiros.

Esperamos poder publicar em breve o resultado da decisão do júri.

REPETIDAS vezes, temos já focado, nas colunas do «Jornal de Barcelos», factos que afectam o bom nome e a reputação duma cidade que é Zona de Turismo.

Baldadas referências! Baldados desejos de animarem, aqueles que podiam, querendo, oferecer a Barcelos, pelo menos, um bocadinho de dedicação.

A base fundamental, que nos serve de preâmbulo a estas considerações, consiste apenas no desejo que nos anima, na ansia de ver esta cidade querida progredir, e, se possível, distanciar-se da apatia dormiente a que tem estado sujeita.

O nosso apelo parte, mais uma vez, ao encontro daqueles em quem o bairrismo é palavra vã, lembrando a outros, menos animados, que Barcelos precisa do seu concurso, da sua dedicação com ligação com muitas e muitas figuras, que cimentaram em Barcelos, empreendimentos que hoje dificilmente se concretizariam, e que não foram personagens de lenda mas Homens de Barcelos ou que a esta Terra de Heróis, Sábios e Santos se dedicaram de alma e coração, sem olharem a interesses e paixões mesquinhas.

Barcelos orgulha-se de ser capital do maior concelho de Portugal, e que muito justificadamente se qualificou como cidade em 1928 e Zona de Turismo em 1933.

As razões que a qualificaram de molde a merecer as distinções referidas, fixaram-se não só na sua paisagem, no seu folclore, ou na sua História, mas sobretudo, nas suas naturais condições, a oferecerem, a quem quisesse servir-se delas, alicerces seguros, para realizações de larga projecção industrial e comercial.

Felizmente que industrialmente teve alguma animação especialmente na indústria têxtil, porque é já, sem dúvida, um grande centro industrial. Na restante actividade—forçoso é dizê-lo—quase não saiu duma acção já ultrapassada, o que não é cartaz suficiente para garantir o ritmo de progresso em que vivemos.

Importa dizer, respondendo a algumas

interrogações que temos, por exemplo: a Franqueira, cuja beleza panorâmica ultrapassa o imaginário; o Eirogo com as suas águas quase miraculosas; o rio Cávado serpenteante e poético de águas límpidas; a nossa Feira, etc., etc.

Mas isto só não basta. Por exemplo: condições hoteleiras? Nenhuma!... Salva a honra do convento da Pensão Arantes, para cujo proprietário, Sr. Manuel da Cunha Arantes, não podemos regatear uma palavra de aplauso, dada a maneira higiénica e cuidada dos 60 quartos que possui, onde 30 pelo menos possuem condições de igualdade aos de hotel de 1.ª classe.

Lembramos que os Paços dos Duques de Bragança a quem o Comendador Santos da Cunha, quando das comemorações centenárias, dedicou preciosa referência e solicitou ao Governo a sua restauração, oferecerem preciosíssimas condições para uma Pousada delineada sob o ponto de vista panorâmico, capaz de satisfazer as maiores exigências da vida espiritual, defronte do Cávado, abrangendo as suas perspectivas amplas e ímpares de beleza donde se disfruta cenário maravilhoso.

Solicite-se ao Governo que dote Barcelos duma pousada, servindo-se daquele imóvel, a exemplo da Pousada de Lóios, em Evora, inaugurada recentemente pelas superiores autoridades dos destinos de Portugal.

Barcelos também não pode prescindir do seu Cine-Teatro.

Já focamos a imprescindibilidade do Cine-Teatro numa terra que já teve teatro amador, Orfeão e outras manifestações culturais e artísticas, e que não pode estar à mercê de apenas ver cinema improvisado nos Salões dos Bombeiros de Barcelos e Barcelinhos, já que parece condenado a não abrir as suas portas ao velho Teatro Gil Vicente.

Esperamos, pois, que o desenvolvimento desta Princesa do Cávado, se processe de maneira a envaidecer e orgulhar os que muito lhe querem.

FESTA ESCOLAR

Os alunos finalistas da Escola Industrial e Comercial de Barcelos, realizam no próximo sábado dia 3, pelas 17,30 horas, e, no domingo, 4, pelas 15 horas, dois espectáculos dedicados a todo o público barcelense. Os referidos espectáculos, que se realizam no Cine-Teatro Gil Vicente, estão a despertar grande interesse, pois o público tem ainda na memória as sessões realizadas o ano passado que fizeram com que os espectadores interessados vivêssem uns momentos de boa disposição.

Os finalistas da nossa Escola, que preparam um excursão-visita de estudo ao Algarve, são merecedores de que o público barcelense, a quem os espectáculos são dedicados, ocorra em elevado número.

Jornal de Barcelos agradece os convites recebidos, e comunica-lhes que lá estará.

Bispo Auxiliar de Braga

Revestiu-se do maior brilhantismo a Sagração do Senhor D. Manuel Ferreira Cabral, nomeado pelo Santo Padre Bispo Titular de Obbi e auxiliar da Arquidiocese de Braga, que teve lugar no Funchal no dia 25 do mês passado.

Presidiu à cerimónia S. Ex.ª Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz, D. Francisco Maria da Silva. Assistiram ao solene acto o Sr. Dr. Francisco Pessoa Monteiro, ilustre Governador Civil do Distrito, o Sr. Comendador António Maria Santos da Cunha, os quais se faziam acompanhar das Ex.ªs esposas e ainda o Sr. Comendador António Augusto Nogueira da Silva.

Uma vez mais dirigimos a S. Ex.ª Rev.ª efusivas saudações, com sinceros votos de fecundo apostolado e por muitos anos na Arquidiocese de Braga.

Estrelas cadentes

São lágrimas do céu, gotas de luz
Que o ar da Terra acende pelo espaço:
Querem beijar aquela que as seduz
Para sonhar na paz do seu regaço...

Estrelas, que um momento se imaginam,
A sorrir nessa luz que as incendeia,
Sem pensar que as que caem não lhe ensinam
A evitar todo o perigo que as rodeia...

Ansiosas, mergulham em delírio
Nesse tentador fluido que as atrai
E, vindo incautas do celeste empírio,
Morrem, sentindo a luz que já se esvai...

— Incautas, curiosas viajadoras:
Os sonhos, muitas vezes tentadores,
São cruéis armadilhas feticheiras,
Fingindo luz, perfumes, riso e flor's.

IVALDA

Escola Técnica de Barcelos

Por informação colhida recentemente soubemos que foi autorizada superiormente, a transferência para a Escola Técnica de Barcelos, dum pavilhão pré-fabricado existente na Escola Técnica de Viana do Castelo, o qual virá, de algum modo, melhorar as instalações que se têm mostrado muitíssimo acanhadas para alojarem a população escolar existente.

Festas das Cruzes

De dia para dia vão-se intensificando os preparativos para as tradicionais Festas da Cidade.

Um dos números mais destacados das Festas deste ano irá ser, por certo, a Procissão do Senhor Bom Jesus da Cruz, a realizar na tarde de sábado, dia 1 de Maio.

Tal como no ano passado as Festas das Cruzes estão integradas no programa do «Maio Florido».

Faleceu o Escultor

SOUSA CALDAS

autor do monumento
a D. António Barroso

Fomos surpreendidos com o falecimento do escultor José Fernandes de Sousa Caldas, personalidade que desenvolveu uma intensa actividade pedagógica e artística na vida portuguesa.

Até há poucos meses Director da Escola de Artes Decorativas Soares dos Reis, do Porto, era autor de bastantes obras de arte, todas elas bem vincadas pela sua personalidade de artista de extraordinário mérito que era e que fez com que tivesse obtido prémios e medalhas de ouro em muitos salões de arte, em que expôs.

O saudoso extinto foi o autor dos monumentos a D. António Barroso e ao Conselheiro José Novais existentes nesta cidade. Por essa razão, o seu nome ficará para sempre ligado a Barcelos, que sente grande mágoa com o desaparecimento do escultor Sousa Caldas.

Panorama do MUNDO V. do Monte, 31

(Continuação da 1.ª página)

reunião de 2.500 estudantes da Faculdade de Medicina de Madrid, à qual se foram agregando rapidamente todas as outras faculdades da capital e de outras cidades universitárias. Um bom número de professores e dois Conselhos de Faculdade declararam-se a favor dos estudantes. A imprensa espanhola, de início, estava contra os estudantes mas ultimamente tem evitado criticar o movimento. A versão oficial dos acontecimentos acusa os comunistas de serem os impulsionadores destas reivindicações, pelo que entretanto já foram presos alguns estudantes, foi ordenado o encerramento da Faculdade de Medicina, e alguns professores estão a ser interrogados. Parece, pelas informações do «Times» e do «Monde» que não são só os comunistas os interessados no movimento mas os próprios falangistas.

MALCOLM X

OS jornais de há quinze dias relataram a morte de Malcolm X, assassinado por um seu colega de cor, durante um comício numa sala de baile de Harlem. O que é que levou à morte deste homem? Malcolm X fora outrora o lugar-tenente de Elijah Muhammad, o fundador e actual chefe da seita dos muçulmanos

negros dos Estados Unidos. Segundo este profeta, nas origens da humanidade todos os homens eram negros e viviam em paz e alegria adorando Allah. Depois vieram os «monstros» brancos, loiros e pálidos, que trouxeram consigo a injustiça e a escravidão. Importa libertar os negros da escravidão em que os têm os brancos e convertê-los a Allah. O profeta, como o seu discípulo Malcolm, propugnava a violência, e este último, depois de se separar do seu mestre ia até propor a constituição na América dum estado independente para os negros, visto ser totalmente impossível a coexistência entre as duas raças. Mas, ultimamente, Malcolm X mostrava-se mais moderado e chegando a acusar os muçulmanos negros de não trabalharem para a integração racial. Malcolm, pouco antes de morrer, dissera que estava condenado, porque sabia demais; sabia quem é que cometeria os actos de violência desta seita e como se passavam na realidade as coisas. Não é pois fora de propósito levantar a suspeita se não teriam sido os seus colegas os autores da sua morte.

Entretanto um outro negro, o pastor Luther King bate-se pela ideia de integração dos negros na vida americana. A intransigência e a violência de alguns grupos de negros tem retardado a solução do problema da integração que actualmente tanto preocupa os americanos.

LEMS DE AZEVEDO

Fragoso, 30

Sagrado Lausperene

Como sempre tem acontecido, decorreu em ambiente de grande fervor religioso o Sagrado Lausperene realizado na igreja paroquial, desde 19 a 20 do mês passado, principiando e finalizando com a Santa Missa Vespertina.

A este soleníssimo acto assistiu grande número de fiéis. Teve lugar também a Comunhão Pascal para a preparação da qual houve durante dois dias confissões, tendo o Rev.mo pároco conseguido reunir número regular de sacerdotes.

Durante 24 horas, tempo regulamentar em que a Sagrada Eucaristia esteve exposta à Veneração e adoração dos fiéis, mostrando a realidade de Cristo-Rei, não mais edicou de ecoar entoado pela assistência o som de cânticos adequados.

Correspondendo a uma simpática sugestão do Rev.mo pároco, as janelas de quase todas as casas da freguesia apareceram iluminadas, o que imprimiu ao solene acto um cunho acentadamente comunicativo e deslumbrante.

Pela boa ordem como tudo decorreu, está de parabéns o Rev.mo pároco e, bem assim, todos os que com ele trabalharam.

Festa da Senhora do Livramento

A comissão executiva, encarregada de levar a efeito no corrente ano a tradicional festividade em honra de Nossa Senhora do Livramento, é constituída pelos Ex.mos Senhores:

Albertino Gonçalves Gomes Beirão, António Batista Martins, Cândido Dias da Cruz, Manuel Gonçalves de Sá, José Martins da Cruz, António Félix de Queirós, António Oliveira Barbosa e Filipe Martins Reina.

Tratando-se de elementos muito activos e já com grande prática, é de calcular que os festejos deste ano, que se realizam em 29 e 30 de Maio, não sejam em nada inferiores aos dos últimos anos.

Os trabalhos para a elaboração do programa estão já a prosseguir, encontrando-se neste momento a Comissão em negociações com algumas das melhores bandas de música, tarefa que deve terminar dentro de poucos dias. Daremos a conhecer aos nossos prezados leitores, logo que seja possível, todo o programa.

A chuva

Após longa temporada de grande estiagem, que muitos e graves prejuízos causou à agricultura, veio finalmente a tão desejada e benéfica chuva, transformando por completo a face da terra. Embora um pouco tarde ainda chegou a tempo de contemplar toda a gente.

Agora o aspecto das terras cultivadas ou não já apresenta caracte-



Silveiros, 28

Quando se fala de Barcelos

terísticas mais prometedoras. Os ribeiros, principalmente os de maior curso, como por exemplo os de S. Vicente e Aréfe, já levam regular caudal. O Neiva ameaçou invadir algumas propriedades marginais.

Mas como já chove há cerca de 15 dias a gente já quer outra vez sol...

Médico da Casa do Povo

A Direcção da Casa do Povo local contratou para os serviços médicos o Ex.mo Sr. Dr. António Vieira de Paula Santos, Digno Director da Casa de Saúde de Viana do Castelo.

Sendo um médico dos mais categorizados da região, a sua escolha pela Direcção deste Organismo não podia ser mais acertada.

Por tal motivo, os seus sócios estão muito satisfeitos.

Ao Ex.mo Sr. Dr. Paula Santos e em nome de toda a população, o correspondente de «Jornal de Barcelos», em Fragoso, cumprimenta-o muito respeitosamente.

Doente

Encontra-se gravemente doente a Sr.ª D. Conceição Alves Fernandes, residente no lugar da Goiva, desta freguesia.

Falecimento

Faleceram, no lugar da Barrosa, o Sr. Agostinho Dias de Carvalho, viúvo, de 77 anos, e, no lugar da Senra, o Sr. Florêncio Gonçalves da Silva, de 71 anos, casado.

Pêsames às famílias enlutadas.

C.

D. Rosa da Silva Araújo

AGRADECIMENTO e Missa do 30.º Dia

Suas filhas, genro e mais família, profundamente reconhecidos, vêm, por este único meio, agradecer as condolências e outras provas de amizade, recebidas quando do falecimento da saudosa finada.

Em sufrágio da sua alma e para seu eterno descanso, vai rezar-se, no próximo dia 8 de Abril, pelas 7,30 horas, na Igreja de Santo António, a Missa do trigésimo dia, pedindo a grata assistência ao religioso acto.

Barcelos, 1 de Abril de 1965.

Teresa de Araújo Lopes da Silva
Maria Ribeiro Araújo
Francisco Lopes da Silva

Passou mais um aniversário, no dia 26, sobre a morte do Rev.do Padre Albino José de Faria, que parouquiu esta freguesia durante três décadas. Por esse motivo sua família mandou celebrar uma missa na igreja paroquial, a que assistiu quase na totalidade o povo desta freguesia.

Realizou-se na nossa igreja, no passado dia 28, a Comunhão Pascal das crianças, colaborando nesta festinha a A. C. F. e as senhoras Professoras. Houve procissão de Ofertório e Comunhão Geral, sendo no final oferecido a todas as crianças, na residência paroquial, uma apetitosa merenda. De tarde realizou-se a Via-Sacra à Franqueira, com a presença de todas as jovens e suas famílias, tendo todos passado um resto da tarde muito agradável.

Estão de parabéns as senhoras professoras, o digníssimo Pastor e o Grupo da Acção Católica, por esta feliz ideia que certamente não será esquecida por estas crianças.

FESTA DAS ROSAS

Já está organizado o programa desta festa, a realizar no dia 25 do corrente, consistindo do programa cerimónias religiosas e concertos musicais por duas bandas de música. No próximo número deste jornal daremos o programa completo.—C.

E a confirmar o que escrevemos temos, entre outros, o caso bem actual da iluminação pública que—e só agora—durante a próxima semana, será instalada nesta freguesia, mas só 50% da iluminação prevista, como oportunamente referimos, pois o restante só se realizará quando a Ex.ma Câmara conceder a verba necessária para o efeito, tendo ainda a mesma que pagar mensal ou anualmente o consumo das respectivas lâmpadas.

Ora, sem nos afastarmos daquela confiança de que somos possuídos, com base na boa vontade e esforços dos nossos ilustres dirigentes, ousamos a tal respeito formular uma pergunta:—Quando terá a Ex.ma Câmara possibilidades de atribuir à «CEVE» a participação indispensável à completa execução do empreendimento?...

Pomos esta interrogação pelo facto de ser frequente entre nós dizer-se que a Câmara não tem fundos, que quando as Juntas de freguesias ali se dirigem a solicitar qualquer melhoramento embora sejam recebidas com toda a cordialidade, ouvem resposta negativa por existência de verba, etc., etc.

A ser assim, e porque sem dinheiro nada é possível realizar-se mesmo que a boa vontade domine qualquer dirigente a ser útil à sociedade cuja chefia assumiu, limitamo-nos a lamentar profundamente o facto, principal culpado de tantas iniciativas se terem gozado através deste vastíssimo concelho, sentindo-nos em contrapartida esperançosos e felizes com as perspectivas muito animadoras de que Barcelos vai finalmente retomar a senda do progresso, há tantos anos quase paralizado mas sempre ambicionado não só pelas gentes da cidade como pela de todas as suas aldeias dispersas pela enorme vastidão territorial, graças à acção dum Presidente da Câmara da estirpe do Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, sem dúvida o homem que encarou serenamente mas com extrema firmeza os problemas mais importantes da sua e nossa terra.

Grças à actividade de Sua Excelência, em estreita colaboração com outros valores predominantes da vida nacional, parece que o ambiente toldado que durante anos consecutivos pairou sobre Barcelos tende agora desanuviar-se, surgindo em seu lugar projectos de novas e valiosas realizações e verificando-se mesmo o início de outras que muito irão engrandecer o património da velha e nobre cidade dos Alcaldes de Faria!...

Sem dúvida que desse ressurgimento, aliado ao de outros sectores da vida barcelense não de resultar efeitos amplamente compensadores para os habitantes da própria cidade e também para os das freguesias rurais, parte delas a braços com graves dificuldades relativamente a escolas, comunicações, água, luz, etc.,

Oxalá, e para isso fazemos os melhores votos, que dentro de pouco tempo todo o povo barcelense deixe de se sentir inferiorizado e por vezes até vexado ao lado de algumas cidades, vilas e mesmo freguesias próximas, mas de concelhos diferentes, que se ufam e muito justamente do desenvolvimento registado nas mesmas, em flagrante contraste com as nossas.

Entretanto, e para que possamos alcançar esse objectivo, jamais nos podemos esquecer de que—todos unidos—deve ser o nosso lema, em constante e leal colaboração com as Ex.mas Autoridades, sempre, mas mais animosamente agora, que se espera com justificada expectativa a visita a Barcelos do ilustre titular das Obras Públicas para estudar «in loco» as verdadeiras necessidades da sede do concelho e certamente de algumas freguesias rurais.

Mesmo para além disso, continuaremos juntos a trabalhar arduamente por um Barcelos maior, mais próspero e mais feliz em todos os seus aspectos.

Bem hajam, pois, todos aqueles que denodadamente se esforçam por renovar a velha cidade e todo o território que lhe é afecto, porquanto todo é parte integrante da Nação Portuguesa, esta, a poder contar fielmente e em grande número com os filhos de Barcelos, o que constitui mais uma razão para a tomar credora do carinho e interesse dos Poderes Centrais, de que quase tudo depende.

Aniversário natalício

Fez anos, no passado dia 15, a Sr.ª D. Deolinda de Jesus Miranda de Araújo, estremosa esposa do novo assinante deste Jornal e industrial nesta freguesia, Sr. João de Araújo Carvalho.

As nossas felicitações e votos de Ad multos annos!

Do Brasil

Chegam-nos as mais animadoras notícias, acerca da viagem turística e comercial que aos vários Estados está fazendo o nosso estimado conterrâneo, Sr. Joaquim Miranda Campelo, cujo regresso aguardamos com ansiedade.

Várzea, 27

Visita de estudo e trabalhos

Esteve, não há muito, nesta localidade o ilustre Eng.º da Câmara, onde estudou «in loco» diversos problemas e assuntos da mais premente necessidade para esta freguesia e para o bem público. Fazemos votos, que do estudo apresentado, o Sr. Presidente da Câmara encontre a razão da nossa insistência e petição, e ficamos esperançados na ajuda técnica e monetária da Edilidade.

Romaria de S. Bento

Apesar das agruras do tempo, com a manha de mau cariz e invernos—o que fazia supor mais um dia de chuva, vento e frio—romeiros e piedosos devotos do glorioso Patriarca S. Bento se encaminharam de longe e de perto, para a igreja do mesmo santo, na freguesia de Várzea, onde se venera sua imagem milagrosa. Assim, no passado dia 21, S. Bento recebeu as homenagens sinceras e verdadeiras de tantas almas em oração. Unindo-se a essas instantes preces e desejando dar o exemplo de vida cristã, a família paroquial de Várzea escolheu o dia do seu Padroeiro—S. Bento—para fazer a Comunhão Pascal. E assim, tanto na Missa das 7 h., como na das 10.30 h., a assembleia cristã dos fiéis, ora rezando com o calor da sua alma, ora cantando ao Senhor que glorifica seus santos, de alma cândida e na paz de Cristo, recebiam Jesus Hóstia Santa. Nesta ambiente de sa alegria espiritual, e de consolação das almas, decorreu a manhã, até ao momento que o toque festivo do sino, anunciava o meio-dia e convidava os fiéis a elevarem mais uma vez o pensamento até Deus.

Porém, esta realidade santa que se respirou toda a manhã, continuaria durante a tarde pois aumentava, momento a momento, o número de devotos de S. Bento que incessantemente desfiliavam diante do milagroso Orago, culminando o dia da festa com uma Hora Santa e sermão. Entretanto, o dia findava, e nas almas bailava a satisfação do dever cumprido, e, certamente, S. Bento no Reino dos Céus para todos pedia protecção e bênçãos.

Feira e Concurso Pecuário

Como já é tradicional, realizou-se no passado dia 21 a Feira Franca de S. Bento, que registou um movimento superior aos anos anteriores. Para tal contribuiu o Concurso Pecuário que a Junta de Freguesia de Várzea, em boa hora, pensou, idealizou e concretizou. Honra lhes seja, pelo trabalho ingente, pelo bairrismo e pelo bom nome conquistado.

Houve entusiasmo, muitas transacções e belos exemplares de raça bovina, ao mesmo tempo que ressoava pelo espaço acordes musicais transmitidos pela cabine de som da Banda Musical de Cabreiros. Em recinto reservado para o Concurso foram expostos os diversos animais—orgulho dos seus proprietários e encanto dos admiradores—aguardando a respectiva classificação. Eram 15 horas, quando o júri, constituído por 2 Ex.mos veterinários da Direcção Geral da Intendência Pecuária e por um representante dos lavradores e designado pela Junta de Freguesia, Sr. Augusto Lopes de Campos, iniciaram sua criteriosa atribuição de valores, ao mesmo tempo que os letrados dos qualificados eram colocados nos premiados.

Finalmente, entre palmas de regosijo e parabéns, o Sr. Severino Pereira Arantes Lopes, Presidente da Junta de Freguesia, fez a entrega dos respectivos prémios aos proprietários dos exemplares contemplados.

S. A. L.

No próximo número faremos referência aos nomes dos premiados no referido concurso.

Hora de Verão

No próximo domingo, às 2 horas da manhã, os relógios serão adiantados sessenta minutos, entrando-se desse modo na hora de Verão.

Procissão de Passos

Promovida por uma comissão especialmente nomeada para o efeito, à qual não falta o principal e costumado animador destas solenidades, Sr. Guilherme Ferreira Ribeiro, também este ano se realiza nesta freguesia uma grandiosa Procissão de Passos que terá lugar na tarde do dia 11 do próximo mês de Abril.

Mais uma vez, por tal motivo, Silveiros está de parabéns, graças aos esforços dum punhado de bons Silveirenses.

C.

SNR. LAVRADOR

Não se lembra do nome? Nós dizemos-lho: o

é o que deve aplicar na sua vinha contra o OÍDIO

À venda na **CASA SIALAL** nesta cidade

Depositários dos produtos da **CASA CARLOS CARDOSO** — Anilinas e Produtos Químicos S. A. R. L., no Porto e Fabricados pela Geigy — Suíça

ENXOFRE ALBERT 80

CAFÉ - RESTAURANTE PORTA NOVA

PRATOS REGIONAIS

aos domingos e quintas-feiras — «Tripas à moda do Porto» e «arroz de pato»

às terças e sextas feiras — «Rancho à Porta Nova»

aos sábados — «Feijão vermelho com Chispe»

e todos os dias — «Frango de churrasco», «frango na púcara», «arroz de amêijoas» e rabanadas.

Largo da Porta Nova

Telef. 82792

BARCELOS

METAIS ALMADA

Alumínio, cobre, latão, zinco, níquel, antimónio, chumbo, estanho, tubos, cavilhas, perfilados, etc.

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.^ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213
RUA DO ALMADA, 395 — PORTO

ESPECIALIDADES DOS Estabelecimentos ARANTES

EM BARCELOS

- Sonhos e Paralelos
- Fitas de Carpinteiro
- Bacalhau Recheado

Café especial • Pudins • Vinhos Brancos e Tintos

radiadores

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

MANUEL TEIXEIRA PRATA

Avenida Camilo — 144 Telefones: 51966 • 50075 PORTO

Automóveis de aluguer sem condutor
devidamente legalizados para o País e estrangeiro
SIMCA 100 - VOLKSWAGEN e outras marcas

NECO

Rua Costa Cabral, n.º 14 e 18 — PORTO
Telefones — 42995 e 45459

O Pão de Ló

e os doces da
Pastelaria
ARANTES

têm sido
todos os anos
considerados
OS
melhores

Diz-se em toda a parte
VINHO BOM em Barcelos
Pensão Arantes

SOCRICHILA



chinchila

O HÓSPEDE
QUE
DÁ
DINHEIRO



CRIE DINHEIRO...
CRIANDO chinchila



Sociedade Portuguesa Criadora de Chinchila, L.^{da}

Peça informações à SOCRICHILA

para a Rua Gonçalves Crespo, 33-3.º
— em Lisboa, telefone 735944 — ou
consulte o seu Agente no PORTO:

INTERDOURO, L.da

R. da Friagem, 108, r/c, B - Tel. 76142

PENSÃO E RESTAURANTE «Pérola da Avenida»

Serviços de Casamentos, Baptizados e
Jantares de Confraternização

Filial: Restaurante PRAIA-MAR — Apúlia
Telefone 82416
BARCELOS

Cartaz Desportivo

Cap. Nacional da III Divisão

Comeca a disputar-se no próximo domingo o Campeonato da 3.ª Divisão, ao qual concorrem 48 equipas divididas por quatro zonas e em oito séries.

No sorteio feito na Federação Portuguesa de Futebol, coube ao Gil Vicente ficar na Zona A-2.ª Série, juntamente com o Vianense e mais quatro grupos da Associação do Porto.

Antes do sorteio, ainda o delegado do F. C. de Vizela e com o apoio das quatro equipas da Associação do Porto, tentou que o seu grupo ficasse incluído na 2.ª Série, talvez para nítido prejuízo do Gil Vicente.

Não foi atendida a petição e o delegado abandonou a sala, processando-se de seguida o sorteio que forneceu o seguinte resultado:

ZONA A-2.ª SÉRIE

1.º DIA — Gil Vicente-Desportivo das Aves; Vilanovense-Rio Ave; Tirsense-Vianense.

2.º DIA — Vianense-Gil Vicente; Desportivo das Aves-Vilanovense; Rio Ave-Tirsense.

3.º DIA — Vilanovense-Gil Vicente; Tirsense-Desportivo das Aves; Vianense-Rio Ave.

4.º DIA — Gil Vicente-Tirsense; Vilanovense-Vianense; Desportivo das Aves-Rio Ave.

5.º DIA — Rio Ave-Gil Vicente; Vianense-Desportivo das Aves; Tirsense-Vilanovense.

Jogo particular

Na sua deslocação, no passado domingo, a Lourosa, o Gil Vicente derrotou o F. C. de Lourosa, campeão do Regional da I Divisão de Aveiro, por o score de 2-1.

Partida bem disputada e emotiva, que nos diz das nossas possibilidades para o Nacional da 3.ª Divisão, teve apontamentos de bom futebol e de empenho por parte dos donos da casa, que se mostraram aguerridos, valorizando o encontro. Partida agradável e disputada com muita correeção.

(Continua na quarta página)

CALCINA

novο ligante hidráulico
especialmente indicado
para preparação

de argamassas
a aplicar em alvenarias
e rebocos

resistências
2 VEZES MAIORES

que as das
melhores cales hidráulicas
a menores preços

Pedir informações comerciais e técnicas:

EMPRESA de Cimentos de Leiria

Rua Braancamp, 7 + LISBOA - 1 + Tel. 59161/6
Av. dos Aliados, 41 * PORTO * Tel. 20131

ou aos seus revendedores

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras
Rua Dr. Manuel Pais, 4—Telefone 82465
BARCELOS

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

Composição e impressão:
EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim
Telefone 62257
Visado pela Censura

Gerações Literárias

Por A. FILIPE NEIVA

O espírito criador atinge o máximo em qualquer zona artística, quando produz obras consideradas de validade perene. Em seguida, vem o rápido tempo da socialização desse produto ou produtos característicos da época. Entre os termos desta vitalidade ascendente-descendente fica uma geração literária.

As gerações literárias sucedem-se umas às outras, em perpétua continuação. Uma geração não nega a anterior. Cada uma forma um elo numa corrente—a vida do espírito ou cultura—e necessariamente depende da anterior e repercute-se na posterior. A geração literária que condena a anterior, condena-se a si própria.

Se nos reportarmos ao tempo actual, de princípio convém notemos que não é fácil determinar com precisão os contornos ou as características da geração literária dominante. Isto é um trabalho da história, exige tempo e uma prospectiva feita a distância. Por enquanto podemos somente apontar sugestões e amontoar subsídios para que num futuro mais ou menos próximo, a história se pronuncie sobre o nosso tempo.

Do que não há dúvida é de que as gerações literárias se sucedem umas às outras e não se repetem. Ondas sucessivas de romantismo se têm sucedido cada uma com caracterís-

ticas próprias. Houve tempo em que dominou o sentimento, a imaginação e o histórico; depois veio o interesse pelos problemas sociais; uma outra onda, embora passageira, foi o simbolismo com derivantes para o franciscanismo literário e para o culto do místico e, mais recentemente para o apocalíptico e panteísmo.

Mais próximo dos nossos dias vinga o perverso, o satânico e o diabólico ao mesmo tempo que surge o interesse pelos automatismos inconscientes. Aqui e além, um grupo juvenil consegue chamar a atenção mundial como o caso passageiro de F. Sagan com o cortejo das suas imitadoras. Não é só a juventude masculina que busca o escândalo. Tudo passa. O tempo se encarregará, no futuro, de seleccionar os autênticos valores da presente geração. O introspectivismo, a apologia do instinto, a insociabilidade juntamente com o sentimento do absurdo e o desengano social são as características principais da literatura das gerações presentes. Sartre e Bevoire, Camus e quejandos existencialistas continuam a inspirar um bom número de escritores. Contrapõe-se a esta a tendência literária neo-realista com a enorme multidão ronqueira de escritores das mais dispareas tonalidades batendo na mesma tecla das gerações da segunda metade do século passado—a reforma e catequese sociais.

Continuação do CARTAZ DESPORTIVO

Camp. Nacional de Júniores

RESULTADOS GERAIS
Gil Vicente — Salgueiros, 0-2
Bustelo — Sanjoanense, 2-1
O. do Douro — Ermesinde, 0-1

CLASSIFICAÇÃO:
Bustelo, 9 pontos; Salgueiros, 8; Sanjoanense e Ermesinde, 4; Gil Vicente, 2; Oliveira do Douro, 1.

JOGOS PARA DOMINGO
Gil Vicente — Ermesinde
Bustelo — Oliveira do Douro
Sanjoanense — Salgueiros

Chave do Totobola

O NOSSO BOLETIM PARA O PRÓXIMO DOMINGO

EQUIPAS	1	X	2
Varzim — F. C. Porto	1		
Setúbal — Benfica		x	
Seixal. — Belenenses			2
Guimarães — Braga	1		
Lusitano — Académica		x	
Sporting — Cuf	1		
Vila Real — Leça		x	
Peniche — Sanjoanense		x	
Oliveirense — Marinhense	1		
Boavista — Salgueiros	1		
Sintrense — Olhanense			2
Barreirense — Alhandra	1		
Atlético — Beja	1		

OQUEI EM PATINS

Depois de um forçado interregno, prossegue no próximo sábado o Torneio de Abertura da Associação de Patinagem de Braga, que comporta os seguintes encontros: Oquei C. Barcelos — A. de Braga e Famacence — V. de Barcelinhos.

ANDEBOL

Tomam parte os seguintes Clubes: Académico Basket Clube, de Braga; Sporting Clube de Braga; Círculo Arte e Recreio, de Guimarães; Desportivo Franciscano de Holanda, de Guimarães; Vitória Sport Clube, de Guimarães; Oquei Clube de Barcelos.

CECE

Grémio da Lavoura

No passado dia 25, pelas 15 horas, reuniu o Conselho Geral do Grémio da Lavoura de Barcelos para apreciar o «Relatório e Contas» da Gerência do ano findo e eleger nova Direcção para o Triénio de 1965-1968, que ficou assim constituída: Presidente efectivo — Sr. Carlos Bernardo Limpo de Faria; Vogais — Srs. António Maia da Silva e António Fernandes Figueiredo; Presidente substituto — Sr. Dr. António da Silva Rosas; Vogais substitutos — Srs. Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira e Manuel Francisco Rios Novais.

SOCIEDADE Higiene e Saúde Pública

Aniversários

Quinta-feira, 1

Eng.º Jorge Maciel Barreto de Faria, D. Maria Eliza da Silva Perestrelo, menino Raúl Décio Ferreira Nunes, Custódio Lopes Rodrigues.

Sábado, 3

D. Maria Antonieta Vieira Correia Mota Prego, José da Graça Ribeiro Novo, menino João Manuel de Oliveira Lemos, D. Maria da Glória Duarte Cunha, menino Manuel Augusto Pilar Neiva.

Domingo, 4

D. Maria da Glória Ferreira Lemos, Belmiro Antunes.

Segunda-feira, 5

D. Maria Rosa Valongo Carmona, D. Isabel Maria Furtado Martins, Simplício Cândido de Sousa, José Alberto Antunes, menino José António Beleza Ferraz Torres.

Terça-feira, 6

D. Alda Mendes Morzo Bastos e Sousa Basto.

Quarta-feira, 7

Jaime Manuel Pinho Ferreira, D. Ana da Conceição Machado.

Pedido de Casamento

No passado dia 14 deste mês, o Sr. Capitão Manuel Costa, do Porto, pediu a mão da menina Alexandrina Faria e Sousa, filha da Sr.ª D. Maria Elvira Faria de Sousa e do Sr. Abílio Rodrigues de Sousa, desta cidade, para o Sr. António Rodrigues Nunes, residente em Vila do Conde, filho da Sr.ª D. Maria dos Remédios e do Sr. Joaquim Rodrigues Nunes (falecido).

Ao novo lar, que se constituirá brevemente, desejamos as maiores felicidades.

Aniversário de Sua Alteza Real o Príncipe da Beira

Como nos anos anteriores, a Causa Monárquica promove por todo o país actos comemorativos do Aniversário de Sua Alteza Real o Príncipe da Beira.

Em Lisboa projectam-se realizar entre outras cerimónias, um grande jantar de confraternização monárquica e uma cerimónia religiosa.

A comissão organizadora é constituída pela Ex.ma Senhora D. Maria da Conceição Van Zeller e pelos Senhores António Pardete da Fonseca, António Vaz Baracho, Dr. Eduardo Santos Silva, João Fernando de Mattos e Silva de Almeida, João Luís de Sousa Garcia, Marquês de Abrantes e Pedro Rocha Marques Ferreira.

Comunhão Pascal

No próximo sábado, realiza-se pelas 12 horas, na Igreja Matriz, a Comunhão Pascal da juventude académica de Barcelos.

Reunem-se assim, à volta do altar do Senhor, os alunos e alunas da Escola Industrial e Comercial e dos Colégios D. António Barroso e Alcaldes de Faria.

Presentes estarão também os directores dos três estabelecimentos de ensino e os respectivos professores.

INSECTICIDAS E FUNGICIDAS

III

Além dos derivados orgânicos Clorados, de que citamos para exemplo o D D T, pela sua larga utilização, não queremos deixar sem uma palavra outra série importante de derivados orgânicos do fósforo, que se devem aos trabalhos de cientistas alemães durante a 2.ª Grande Guerra. Dentre outros produtos dessa série assinalam-se, pela elevada escala em que são utilizados, o Paration (dietilnitrofeniltiofostato), o seu derivado dimetilado (E-605) e ainda o T E P P (tetraetilpirofasto).

Ao contrário do D D T, penetram mais facilmente pela pele humana e pela mucosa digestiva, podendo surgir a morte em doses de miligramas por quilo de peso. Para avaliarmos da delicadeza e do cuidado com que tais compostos devem ser manejados, bastará dizer que uma pequena gota de uma solução colocada na conjuntiva ocular dum homem pode ser suficiente para o matar. A sua aplicação, portanto, requer cuidados especialíssimos, e exige um conhecimento exacto das consequências que daí podem advir.

Os derivados orgânicos do fósforo são absorvidos pelas plantas, transportados pela seiva e assim vão actuar sobre os insectos que se alimentam do suco das plantas, o que é apanágio dos insectos sugadores. Daqui resulta que a sua utilização deverá ser feita sem perigo para a planta e de maneira a que entre a aplicação e o uso dessa mesma planta para a alimentação medeie o tempo necessário que permita a degradação do tóxico, pela sua transformação em produtos inofensivos, o que hoje está já bem estudado.

Nesta luta contra os insectos, em que a humanidade está grandemente interessada, desenvolvem os cientistas os maiores esforços no sentido de obtenção de produtos em que a toxicidade para os insectos seja exaltada e, em contrapartida, surge atenuada em relação ao homem e animais superiores.

Dada, por conseguinte, a gravidade de que se reveste a utilização de toda a gama de produtos postos ao serviço do público, com fins insecticidas e fungicidas, parece-nos que, dentre outros profissionais como os que citamos no primeiro artigo, o farmacêutico, «pela sua preparação e largos conhecimentos das ciências fito-farmacêuticas, pode desempenhar, sobretudo no meio rural, um papel muito útil, fazendo conhecer ao agricultor as vantagens desvantagens de certos produtos na sua aplicação», colaborando assim eficazmente com os serviços agrónomos nacionais. O farmacêutico coloca-se assim, como alguém já escreveu, perante o agrónomo, como se coloca na medicina humana perante o médico e na medicina veterinária perante o veterinário.

Em França, por exemplo, existe uma «Associação Profissional de Fito-farmácia», organizada pelos farmacêuticos e destinada à difusão dos conhecimentos especializados desta ciência. Por sua vez várias Faculdades de Farmácia, segundo lemos, têm cursos especiais em que estes assuntos são tratados conferindo um «Diploma de estudos fito-sanitários e fito-farmacêuticos» e no último Congresso Internacional de Fito-farmácia, «com plena aprovação dos agrónomos, foi considerado atributo do farmacêutico todo o que diz respeito à preparação e venda desses produtos e à orientação daqueles que têm de os manejar».

Para terminarmos as nossas considerações de hoje, vamos reproduzir uma passagem interessante dum conferência a que assistimos. «Na França, talvez por aquela proverbial dose de bom senso que caracteriza os seus habitantes, e onde os farmacêuticos são constantemente chamados para assuntos da sua especial competência, o problema fito-farmácia está posto nos seus devidos termos e em grande parte resolvido; e, como diz o Prof. Perrot nesse excelente livro «Manuel de Phytopharmacie» escrito por professores de Farmácia, as leis e regulamentos respeitantes a estes venenos «não foram ditados para trazer entraves ao seu emprego, mas somente para fornecer à saúde pública a garantia de que tudo foi feito para evitar os perigos mortais que a ignorância ou a indolência fazem passar aos que usam e vendem esses produtos, e aos que os cercam. Ora, precisamente, é por causa desses perigos reais, que as estatísticas todos os anos acusam, que a Academia de Medicina se impressionou e os seus votos, transmitidos ao Ministério da Saúde Pública, têm já, em parte, força de lei; é com conhecimento da causa que ele pediu que os depósitos de produtos tóxicos, destinados aos usos agrícolas, sejam submetidos à inspecção farmacêutica como o são as substâncias medicamentosas».

F. F.

(Continua)

Ciclo de Iniciação Teatral

A Comissão Organizadora e Fundadora do Ciclo de Iniciação Teatral de Barcelos, organização de interesse cultural, literário e artístico, efectuou na passada 3.ª feira, pelas 22 horas, na sala de espectáculos do Teatro Gil Vicente, uma reunião para discussão e aprovação dos Estatutos e eleição da Mesa da Assembleia Geral, Direcção e Conselho Fiscal.

Por falta de espaço, só no próximo número poderemos dar uma notícia mais desenvolvida desta reunião que merece todo o relevo e apoio da nossa parte.

PEQUENOS ANÚNCIOS

Maria Angelina Correia

Médica Especialista de Crianças
Clínica Geral de Senhoras
Consultório: Campo 5 de Outubro
Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114
Telefs.: Consult. 82398 - Resid. 82803

Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO
Consultório: Campo 5 de Outubro, 14
Consultas das 15 às 18 horas
TELEF. { Consultório 82325
{ Residência 82609
BARCELOS

CÉSAR FERREIRA CARDOSO

ADVOGADO

L. D. António Barroso, 9 — Telef. 82447
BARCELOS

Relojoaria Carvalho

★ O RELOJOEIRO DE CONFIANÇA EM BARCELOS

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

PARA PRESENTES...

fixe somente esta Casa:

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso
BARCELOS
Sede: Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

GARRAFAS

NOVAS, de 8,5 dec. a 2\$50.
Outras a 2\$00.
Rolhas de 1.ª qualidade.

Casa Águia - Barcelos

Animais — Aves — Rações

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos
«CÁLCIO — VITAMINAS
E ANTIBIÓTICOS»
Mais economia e eficiência
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

ALTO-FALANTES

...prefira sempre a

Casa SOUCASAUX

Fotografias - Rádios - Óculos - Artigos fotográficos
Tel. 82345 BARCELOS

Maquinas de Costura SINGER usadas
Também tenho ZIG-ZAG modernas
Último modelo, com luz — bons preços

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes da Grande Guerra, 158
Telefone 82583 BARCELOS

Móveis TELES

MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
ELHOR SORTIDO
Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofas-camas, Divãs de ferro art. e Mobiliário metálico
Tapetes, Carpetes e Alcatifas
Campo da Feira — Telef. 82453 BARCELOS